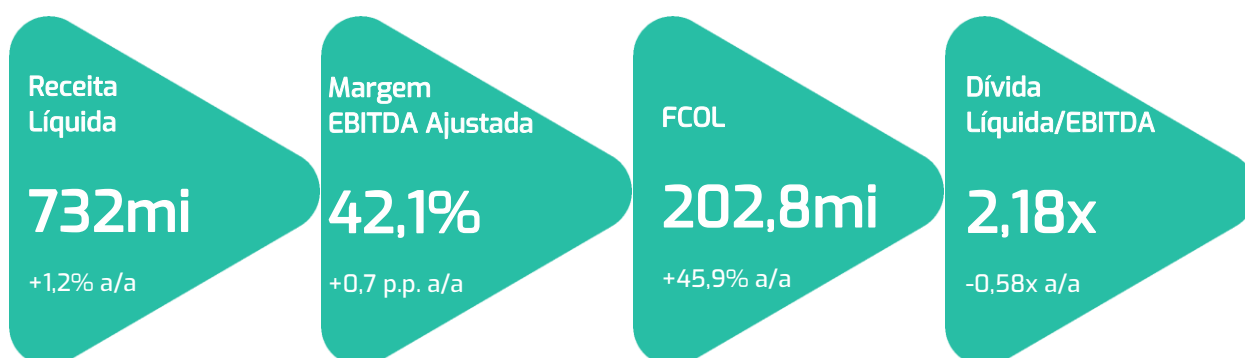


**RELEASE DE
RESULTADOS
2T26**

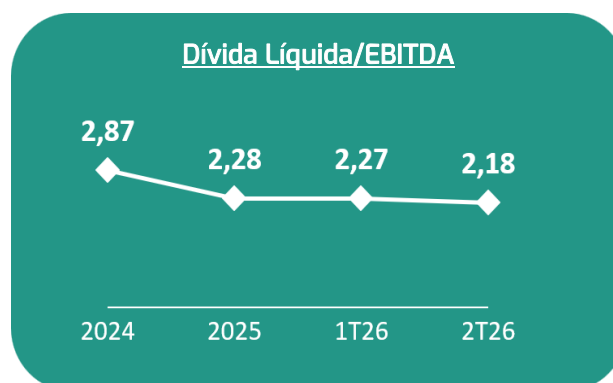
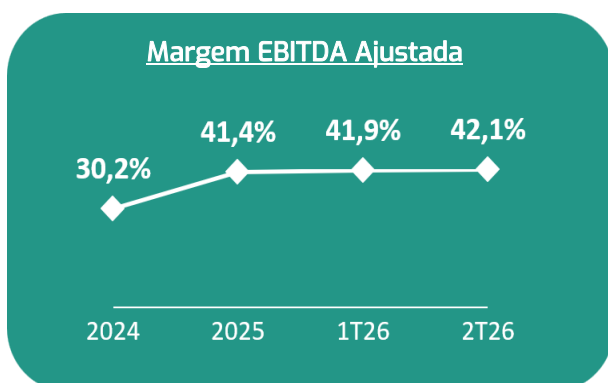
DESTAQUES DO 2T26

Uberlândia, 11 de agosto de 2026. A Algar, Companhia do setor de Telecomunicações, divulga seus resultados do 2º Trimestre de 2026 (2T26). As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 2º Trimestre de 2025 (2T25).



O 2º Trimestre de 2026, na Algar, foi marcado por **expansão de rentabilidade**, **forte geração de caixa** e **redução da alavancagem**, mesmo em um contexto de mudança no mix da receita dos clientes B2B.

- ❖ **Receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 732,0 milhões** no 2T26, crescimento de **1,2% (a/a)**. O avanço foi sustentado pelo desempenho do **B2C (+4,4%)**, enquanto o **B2B** registrou receita praticamente estável (**-0,5%**), refletindo a continuidade da estratégia de qualificação da carteira e priorização de serviços com maior rentabilidade.
- ❖ **Margem EBITDA Ajustada** de **42,1% (+0,7 p.p. a/a)**, consolidando os avanços de rentabilidade alcançados em 2025 e evidenciando nova evolução nos primeiros trimestres de 2026.
- ❖ Expansão de **45,9% do fluxo de caixa operacional** e queda da **alavancagem para 2,18x**, menor nível desde 2024, reforçando a evolução do perfil financeiro da Companhia



Nota: os ajustes realizados no EBITDA podem ser consultados na sessão EBITDA desse relatório.

Principais Indicadores

Econômico-Financeiros (R\$ MM)	2T26	2T25	Δ% a/a	1T26	Δ%Tri	6M26	6M25	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA	732,0	723,1	1,2%	735,7	-0,5%	1.467,7	1.444,0	1,6%
B2B	469,7	471,9	-0,5%	476,3	-1,4%	946,0	946,2	0,0%
B2C	262,3	251,2	4,4%	259,3	1,2%	521,7	497,8	4,8%
EBITDA	308,8	299,7	3,0%	299,3	3,2%	608,0	592,7	2,6%
Margem - %	42,2%	41,4%	0,8 p.p.	40,7%	1,5 p.p.	41,4%	41,0%	0,4 p.p.
EBITDA Ajustado	308,5	299,3	3,1%	308,4	0,0%	615,8	591,3	4,1%
Margem - %	42,1%	41,4%	0,7 p.p.	41,9%	0,2 p.p.	42,0%	40,9%	1,1 p.p.
Capex operacional/Receita líquida	12,0%	14,0%	-2,0 p.p.	12,3%	-0,3 p.p.	12,1%	15,4%	-3,3 p.p.
Geração Operacional de Caixa	382,4	334,6	14,3%	320,5	19,3%	702,8	627,4	12,0%
Fluxo de caixa operacional livre	202,8	139,0	45,9%	105,2	92,8%	308,0	208,4	47,8%
Dívida Líquida / EBITDA	2,18	2,76	-0,58x	2,27	-0,09x	2,18	2,76	-0,58x

EFEITO SUBSEQUENTE

ALIENAÇÃO DO NEGÓCIO IOT

Em 10 de agosto de 2026, a Algar celebrou contrato vinculante para a alienação de sua operação de Internet das Coisas (IoT) para a Arqia Participações e Serviços Ltda., empresa controlada pela Wireless Logic, grupo global especializado em soluções de conectividade IoT. A transação, avaliada em R\$ 720 milhões, está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais para operações dessa natureza, incluindo aprovações regulatórias aplicáveis.

A operação representa mais um passo na estratégia de gestão ativa de portfólio da Companhia, permitindo a captura de valor de um negócio desenvolvido ao longo dos últimos anos e que alcançou posição de destaque no mercado brasileiro de IoT. O movimento reforça o foco na alocação eficiente de capital e na priorização de iniciativas alinhadas às frentes estratégicas de crescimento e geração de retorno aos acionistas.

Os recursos provenientes da transação deverão contribuir para o fortalecimento da posição financeira da Companhia, com redução da alavancagem e ampliação da flexibilidade para sustentar futuros ciclos de investimento. Dessa forma, a operação reforça a capacidade da Algar de executar sua estratégia de crescimento com disciplina financeira e foco na criação de valor de longo prazo.

RECEITA DOS NEGÓCIOS

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada da Algar atingiu **R\$ 732,0 milhões** no 2T26, crescimento de **1,2% (a/a)** sustentado pelo desempenho do **B2C (+4,4%)**. No B2B, a receita permaneceu praticamente **estável (-0,5% a/a)** beneficiada pelo crescimento das receitas de M2M, que atenuou a menor participação de linhas de menor rentabilidade.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ% a/a	1T26	Δ%Tri	6M26	6M25	Δ% a/a
Receita líquida B2B	469,7	471,9	-0,5%	476,3	-1,4%	946,0	946,2	0,0%
Conectividade	205,8	211,5	-2,7%	206,8	-0,5%	412,6	424,0	-2,7%
Produtos TIC	113,9	115,1	-1,0%	119,3	-4,5%	233,2	230,3	1,3%
M2M (Machine-to-Machine)	39,9	29,7	34,3%	39,2	1,8%	79,1	61,0	29,7%
Voz fixa e móvel	88,1	92,5	-4,8%	90,9	-3,0%	178,9	185,8	-3,7%
Outras	22,0	23,1	-4,8%	20,2	8,9%	42,2	45,1	-6,4%

¹ No 4T25 houve uma adequação no grupo de contabilização de determinadas receitas de interconexão, com impacto positivo na telefonia móvel e negativo na fixa. Para possibilitar a adequada comparabilidade, estamos apresentando esses serviços somados.

A receita do B2B permaneceu praticamente estável no 2T26, atingindo **R\$ 469,7 milhões (-0,5% a/a)**. O crescimento das receitas de M2M contribuiu para mitigar os impactos das reduções observadas nas outras linhas de serviço, fruto da estratégia de priorização de serviços com maior rentabilidade

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

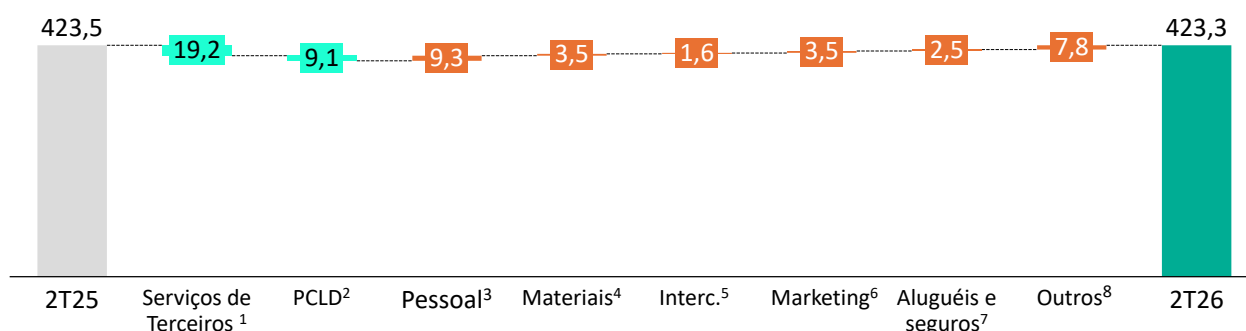
R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ% a/a	1T26	Δ%Tri	6M26	6M25	Δ% a/a
Receita líquida B2C	262,3	251,2	4,4%	259,3	1,2%	521,7	497,8	4,8%
Banda larga	138,2	129,2	7,0%	136,2	1,5%	274,4	255,0	7,6%
Serviços Móveis	87,8	86,8	1,2%	88,5	-0,8%	176,3	173,1	1,8%
Pós-pago	72,1	70,4	2,4%	72,4	-0,4%	144,6	140,0	3,3%
Pré-pago	15,7	16,4	-4,3%	16,1	-2,5%	31,7	33,1	-4,2%
Voz fixa	10,7	11,6	-7,8%	10,9	-1,8%	21,6	24,0	-10,0%
Outras	25,6	23,6	8,5%	23,7	8,0%	49,3	45,7	7,9%

A receita líquida do B2C alcançou **R\$ 262,3 milhões no 2T26**, um **crescimento de 4,4%** na comparação anual. Nos serviços móveis, o crescimento da receita pós-paga contribuiu para compensar parcialmente a redução observada no pré-pago, refletindo a estratégia de fortalecimento dos segmentos de maior valor agregado. Esse desempenho está alinhado ao objetivo da Companhia de expandir receitas preservando a rentabilidade e a qualidade de sua base de clientes.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

CUSTOS E DESPESAS

Custos e despesas operacionais (ex depreciação e amortização) - R\$ milhões



Os custos e despesas operacionais permaneceram praticamente **estáveis (a/a)** mesmo diante da inflação acumulada do período e do crescimento de 10,3% da base consolidada de acessos, refletindo a disciplina na gestão de custos e despesas e os ganhos de eficiência capturados ao longo dos últimos períodos.

¹ (-) Serviços de terceiros: menores custos decorrentes da primeira etapa de internalização de serviços de backoffice anteriormente terceirizados (em ago/25: atividades de field service), parcialmente compensados por aumento nos custos de pessoal, com impacto positivo na rentabilidade. Adicionalmente, houve, também, redução de custos diretos de aquisição de softwares para revenda.

² (-) PCLD: melhor performance em todos os segmentos de clientes.

³ (+) Pessoal: internalização das atividades de backoffice, acima mencionadas, e efeito do reajuste anual por acordo coletivo.

⁴ (+) Materiais: maior volume de aparelhos celulares adquiridos para campanhas comerciais.

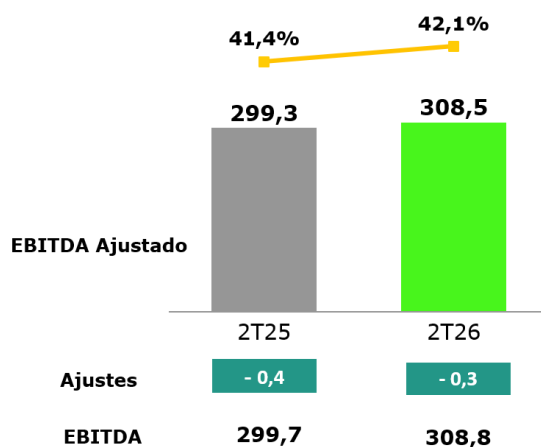
⁵ (+) Interconexão e meios de conexão: contrapartida de maiores receitas de terminação de tráfego.

⁶ (+) Marketing: intensificação de ações comerciais e eventos para fortalecimento da marca.

⁷ (+) Aluguéis e seguros: impacto do reajuste anual em contratos.

⁸ (+) Outros: impacto positivo de reversões de contingências no período.

EBITDA e EBITDA AJUSTADO



O **EBITDA** ajustado alcançou **R\$ 308,5 milhões** no 2T26, crescimento de **3,1%** em relação ao 2T25, superando a expansão da receita líquida no período (+1,2%). Como resultado, a margem EBITDA Ajustada atingiu **42,1%, avanço de 0,7 p.p. (a/a)**, refletindo os ganhos decorrentes das iniciativas de produtividade e eficiência operacional conduzidas pela Companhia. A evolução observada no trimestre reforça o novo patamar de rentabilidade alcançado ao longo de 2025, com benefícios adicionais provenientes de ações implementadas no início de 2026, cujos efeitos continuarão sendo capturados gradualmente ao longo do ano.

R\$ Milhões	2T26	2T25	6M26	6M25
EBITDA (LAJIDA)	308,8	299,7	608,0	592,7
(-) venda de imóveis ⁽¹⁾	-	0,2	-	0,2
(-) venda de sucata ⁽²⁾	0,3	0,2	1,4 ⁽⁴⁾	1,2
(+) multa contratos de serviços ⁽³⁾	-	-	-9,1	0,0
EBITDA Ajustado	308,5	299,3	615,8	591,3
Receita operacional líquida	732,0	723,1	1.467,7	1.444,0
Margem EBITDA	42,2%	41,4%	41,4%	41,0%
Margem EBITDA Ajustada	42,1%	41,4%	42,0%	40,9%

⁽¹⁾ Ganho obtido com a venda de imóveis, contabilizados na linha de ganho/perda com Imobilizado e Intangível, que também contempla outras operações recorrentes. Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

⁽²⁾ Refere-se à venda de cabos de cobs resultantes da desmobilização dessa tecnologia e substituição da mesma pela fibra ótica; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

⁽³⁾ Refere-se a multa pelo cancelamento de contrato com prestador de serviços de BPO; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais; Linha: multa sobre contratos de serviços, que também contempla outras operações recorrentes.

⁽⁴⁾ De R\$ 1,4 milhão de venda de sucata nos 6M26, R\$ 1,1 milhão ocorreu no 1T26 e R\$ 0,3 milhão no 2T26.

Nos anos de 2024 e 2025 os ajustes realizados totalizaram R\$ - 129,0 milhões e R\$ + 7,7 milhões, respectivamente e podem ser consultados em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/7431e698-4a93-4948-b09e-ecd397b3cde8/75627020-f920-4e11-d1b5-6547518ef00d?origin=2>

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ% a/a	1T26	Δ%Tri	6M26	6M25	Δ% a/a
Depreciação e amortização	(224,9)	(236,7)	-5,0%	(225,3)	-0,2%	(450,2)	(475,3)	-5,3%

As despesas com depreciação e amortização totalizaram **R\$ 224,9 milhões** no 2T26, **redução de 5,0% a/a**, refletindo, principalmente, a estabilização na depreciação dos ativos após o impacto da redução de vidas úteis realizada em 2024. Também contribuiu de forma positiva a disciplina na alocação de capital e a maior seletividade dos investimentos recentes.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ% a/a	1T26	Δ%Tri	6M26	6M25	Δ% a/a
Resultado financeiro	(133,5)	(117,3)	13,8%	(128,1)	4,2%	(261,6)	(256,9)	1,8%
Receitas de aplicações financeiras	16,6	13,1	26,7%	15,0	10,7%	31,6	28,0	12,9%
Juros por endividamentos	(78,5)	(81,6)	-3,8%	(81,0)	-3,1%	(159,4)	(160,0)	-0,4%
Var. monet. por endividamento	(32,1)	(11,2)	187%	(25,1)	27,9%	(57,1)	(47,8)	19,5%
Outras	(39,6)	(37,6)	5,3%	(37,1)	6,7%	(76,7)	(77,1)	-0,5%

O resultado financeiro líquido do 2T26 foi uma despesa de **R\$ 133,5 milhões**, **piora de 13,8% a/a**. O desempenho foi impactado pelo aumento das variações monetárias sobre o endividamento - resultado do maior IPCA médio no período, parcialmente compensado pelas maiores receitas de aplicações financeiras e pela redução nas despesas de juros, em função do menor CDI médio no trimestre atual.

RESULTADO LÍQUIDO

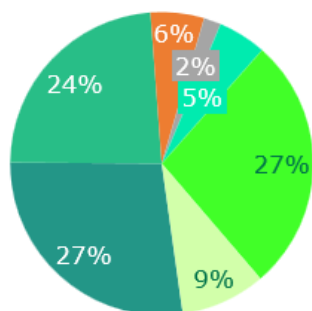
R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ% a/a	1T26	Δ%Tri	6M26	6M25	Δ% a/a
Resultado líquido	(53,9)	(57,3)	-5,9%	(54,5)	-1,1%	(108,3)	(145,8)	-25,7%

O prejuízo líquido totalizou **R\$ 53,9 milhões no 2T26**, **melhora de 5,9%** em relação ao 2T25. O desempenho reflete a evolução da rentabilidade operacional da Companhia, evidenciada pelo crescimento do EBITDA e a redução da depreciação, parcialmente compensados pelo impacto das despesas financeiras líquidas. A melhora observada no trimestre reforça a trajetória de fortalecimento dos resultados operacionais da Companhia.

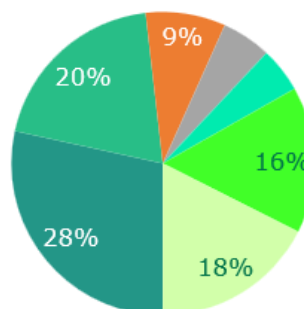
INVESTIMENTOS, CAIXA E DÍVIDA

CAPEX

2T26: R\$ 87,6 Milhões



2T25: R\$ 101,6 Milhões



Ativação de Clientes B2B
TIC & IOT
Evolução Móvel
Outros
Ativação de Clientes B2C
Ampliação de Capacidade
Manutenção

O Capex totalizou **R\$ 87,6 milhões** no 2T26, **redução de 13,8%** em relação ao 2T25, refletindo a disciplina na alocação de capital, a captura de eficiência na execução dos investimentos e a priorização de investimentos diretamente associados à expansão e sustentação da base de clientes. A relação **capex /receita líquida foi de 12,0%** no 2T26 e 12,1% nos 6M26.

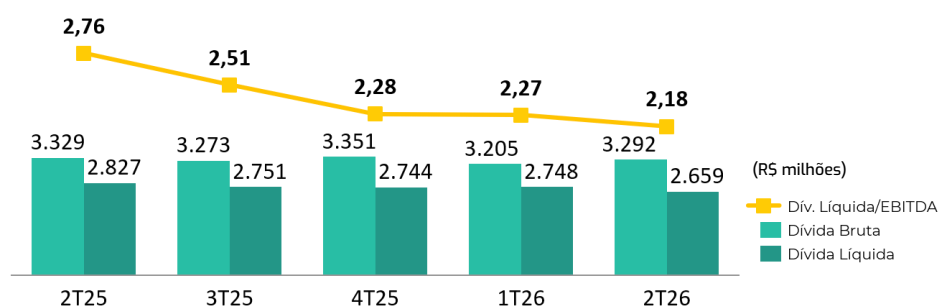
FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ% a/a	1T26	Δ%Tri	6M26	6M25	Δ% a/a
Geração operacional de caixa	382,4	334,6	14,3%	320,5	19,3%	702,8	627,4	12,0%
% EBITDA	123,8%	111,7%	12,1 p.p.	107,1%	16,7 p.p.	115,6%	105,9%	9,7 p.p.
IFRS16 Pagamento de leasing	(97,9)	(107,6)	-9,0%	(98,6)	-0,7%	(196,5)	(194,7)	0,9%
Geração operacional de caixa após leasing	284,4	227,0	25,3%	221,9	28,2%	506,3	432,7	17,0%
Capex	(91,0)	(114,7)	-20,7%	(117,1)	-22,3%	(208,1)	(257,0)	-19,0%
Venda de ativos	10,3	26,8	-61,6%	0,4	2475%	10,8	35,1	-69,2%
Investimentos	(0,9)	0,0	-	0,0	-	(0,9)	(2,5)	-64,0%
Fluxo de caixa operacional livre	202,8	139,0	45,9%	105,2	92,8%	308,0	208,4	47,8%

O fluxo de caixa operacional livre alcançou **R\$ 202,8 milhões** no 2T26, **alta de 45,9% a/a** impulsionada pela maior geração operacional de caixa **(+14,3%)** e por reduções em capex e leasing. No acumulado do semestre, o fluxo de caixa operacional livre totalizou **R\$ 308,0 milhões**, alta de **47,8% a/a**, reforçando a maior eficiência na conversão operacional de caixa e a disciplina da Companhia na alocação de capital.

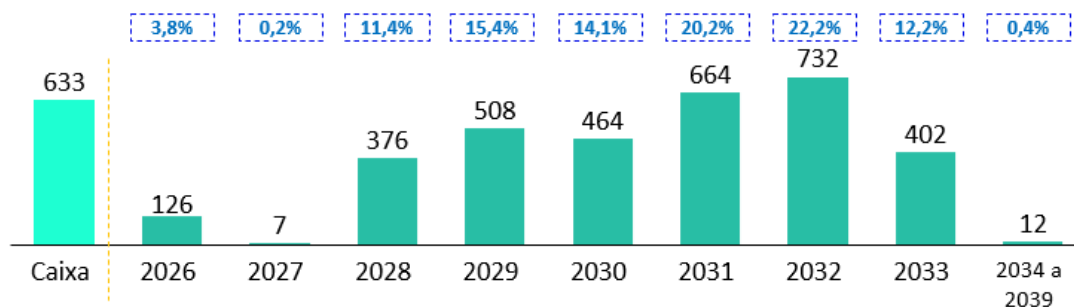
ENDIVIDAMENTO

A **dívida líquida** encerrou o 2T26 em patamar equivalente a **2,18x** o EBITDA dos últimos doze meses, **redução de 0,58x**, em relação ao 2T25 (2,76x), que evidencia a trajetória de desalavancagem da Companhia. Esse resultado reflete a evolução da rentabilidade operacional e da geração de caixa da Algar, além da ativa gestão do endividamento.



A estrutura da dívida permanece alongada e majoritariamente composta por debêntures. Do saldo total de dívida, 49,6% é atrelado à taxa DI, com spread médio ponderado de 1,41% e 48,9% atrelado ao IPCA, com taxa de juros ponderada de 5,88%.

Aging da dívida jun/2026 (ex IFRS 16): R\$ 3.291,7 milhões



Endividamento - R\$ Milhões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debêntures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	403,6
Debêntures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	786,4
Debêntures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	402,9
Debêntures - 14ª emissão	R\$	IPCA+6,3243%	2033	802,4
Debêntures - 15ª emissão	R\$	CDI+1,30%	2032	425,2
Debêntures - 16ª emissão	R\$	CDI+1,25%	2033	421,0
BNDES - Giro Emergencial R\$	R\$	7,42%	2029	17,6
BNDES - Fust Emergencial R\$	R\$	TR + 2,7%	2030	8,2
FINEP	R\$	TR + 3,0%	2039	24,5
Endividamento - Ex IFRS 16	-	-	-	3.291,7
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	(632,9)
Dívida Líquida - Ex IFRS 16	-	-	-	2.658,9
Passivo IFRS16				951,9

ANEXO I

DADOS OPERACIONAIS

DADOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

(em Mil)	2T26	2T25	Δ% a/a	1T26	Δ%Tri
Total de acessos	6.713,6	6.085,1	10,3%	6.682,7	0,5%
Conectividade	837,1	831,2	0,7%	840,9	-0,5%
Telefonia móvel	5.294,0	4.530,0	16,9%	5.192,6	2,0%
M2M	4.160,9	3.365,1	23,6%	4.040,6	3,0%
Humano	1.133,1	1.164,9	-2,7%	1.152,0	-1,6%
Telefonia fixa	582,5	723,9	-19,5%	649,2	-10,3%

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

(em Mil)	2T26	2T25	Δ% a/a	1T26	Δ%Tri
Número de clientes ¹	178,2	199,6	-10,7%	183,2	-2,7%
Número de acessos	4.871,2	4.199,6	16,0%	4.814,8	1,2%
Conectividade	223,9	243,0	-7,9%	228,6	-2,1%
Serviços Móveis	4.265,3	3.481,3	22,5%	4.147,8	2,8%
M2M (<i>Machine-to-Machine</i>)	4.160,9	3.365,1	23,6%	4.040,6	3,0%
Humano	104,4	116,2	-10,2%	107,3	-2,7%
Voz fixa	382,0	475,3	-19,6%	438,3	-12,8%

¹ A Companhia segmenta seus clientes em B2B e B2C. No B2B, ela os classifica em Corporativo e MPE. No 3T25 a Algar atualizou os seus critérios de segmentação, resultando em:

(i) transferência de 4,3 mil clientes do Corporativo para o MPE e classificação dos clientes Atacado no grupo Corporativo. Para possibilitar uma melhor comparação, a Companhia está reportando todos os clientes B2B somados.

(ii) clientes MEI Pessoa Física deixaram de ser ativados como MPE e passaram a compor o segmento residencial (B2C). O segmento B2B perdeu 19,5 mil clientes MEI PF neste período.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

(em Mil)	2T26	2T25	Δ% a/a	1T26	Δ%Tri
Número de acessos	1.842,4	1.885,5	-2,3%	1.867,9	-1,4%
Banda Larga	613,2	588,2	4,3%	612,3	0,1%
FTTH	611,8	586,2	4,4%	610,7	0,2%
Outras tecnologias	1,4	2,0	-30,0%	1,6	-12,5%
Serviços Móveis	1.028,7	1.048,7	-1,9%	1.044,7	-1,5%
Pós-pago humano	545,7	554,4	-1,6%	547,6	-0,3%
Pré-pago humano	483,0	494,3	-2,3%	497,2	-2,9%
Voz Fixa	200,5	248,6	-19,3%	210,9	-4,9%

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ% a/a	1T26	Δ%Tri	6M26	6M25	Δ% a/a
RECEITA BRUTA	875,5	868,2	0,8%	877,4	-0,2%	1.752,9	1.734,2	1,1%
Impostos e deduções	(143,4)	(145,0)	-1,1%	(141,8)	1,1%	(285,2)	(290,2)	-1,7%
RECEITA LÍQUIDA	732,0	723,1	1,2%	735,7	-0,5%	1.467,7	1.444,0	1,6%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(421,8)	(435,0)	-3,0%	(429,9)	-1,9%	(851,7)	(881,1)	-3,3%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1,5)	11,5	-113%	(6,5)	-76,9%	(7,9)	29,8	-127%
EBITDA	308,8	299,7	3,0%	299,3	3,2%	608,0	592,7	2,6%
Margem - %	42,2%	41,4%	0,8 p.p.	40,7%	1,5 p.p.	41,4%	41,0%	0,4 p.p.
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(224,9)	(236,7)	-5,0%	(225,3)	-0,2%	(450,2)	(475,3)	-5,3%
EBIT	83,8	63,0	33,0%	74,0	13,2%	157,8	117,4	34,4%
Financeiras Líquidas	(133,5)	(117,3)	13,8%	(128,1)	4,2%	(261,6)	(256,9)	1,8%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(49,6)	(54,3)	-8,7%	(54,1)	-8,3%	(103,8)	(139,6)	-25,6%
IR e CS	(4,2)	(3,0)	40,0%	(0,3)	1300%	(4,6)	(6,2)	-25,8%
LUCRO LÍQUIDO	(53,9)	(57,3)	-5,9%	(54,5)	-1,1%	(108,3)	(145,8)	-25,7%
Margem - %	-7,4%	-7,9%	0,5 p.p.	-7,4%	0,0 p.p.	-7,4%	-10,1%	2,7 p.p.

ANEXO III

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ% a/a	1T26	Δ%Tri	6M26	6M25	Δ% a/a
Receita líquida	732,0	723,1	1,2%	735,7	-0,5%	1.467,7	1.444,0	1,6%
Custo dos serviços e mercadorias	(441,1)	(465,4)	-5,2%	(450,2)	-2,0%	(891,2)	(948,9)	-6,1%
Custo dos serviços	(435,6)	(461,3)	-5,6%	(446,9)	-2,5%	(882,4)	(942,2)	-6,3%
Pessoal	(62,8)	(60,5)	3,8%	(65,3)	-3,8%	(128,0)	(122,9)	4,1%
Materiais	(11,5)	(9,4)	22,3%	(8,1)	42,0%	(19,5)	(18,2)	7,1%
Serviços de terceiros	(100,6)	(116,0)	-13,3%	(105,4)	-4,6%	(206,0)	(234,3)	-12,1%
Interconexão e meios de conexão	(37,0)	(35,4)	4,5%	(39,3)	-5,9%	(76,3)	(74,1)	3,0%
Aluguéis e seguros	(11,7)	(10,1)	15,8%	(9,8)	19,4%	(21,6)	(18,4)	17,4%
Depreciação e amortização	(209,5)	(221,5)	-5,4%	(210,0)	-0,2%	(419,5)	(446,5)	-6,0%
Outros	(2,5)	(8,4)	-70,2%	(8,9)	-71,9%	(11,5)	(27,8)	-58,6%
Custo das mercadorias	(5,5)	(4,2)	31,0%	(3,3)	66,7%	(8,8)	(6,7)	31,3%
Lucro bruto	291,0	257,7	12,9%	285,5	1,9%	576,5	495,1	16,4%
Despesas comerciais	(147,5)	(148,9)	-0,9%	(140,4)	5,1%	(287,9)	(296,7)	-3,0%
Pessoal	(53,7)	(47,9)	12,1%	(52,4)	2,5%	(106,1)	(96,3)	10,2%
Serviços de terceiros	(45,0)	(48,0)	-6,3%	(44,7)	0,7%	(89,7)	(96,1)	-6,7%
Propaganda e marketing	(12,6)	(9,1)	38,5%	(8,3)	51,8%	(20,9)	(21,6)	-3,2%
PCLD	(17,5)	(26,6)	-34,2%	(17,1)	2,3%	(34,6)	(49,6)	-30,2%
Aluguéis e seguros	(1,0)	(0,8)	25,0%	(1,2)	-16,7%	(2,2)	(2,0)	10,0%
Depreciação e amortização	(7,5)	(6,9)	8,7%	(7,2)	4,2%	(14,7)	(12,7)	15,7%
Outros	(10,3)	(9,6)	7,3%	(9,5)	8,4%	(19,8)	(18,4)	7,6%
Despesas gerais e administrativas	(57,9)	(56,5)	2,5%	(64,4)	-10,1%	(122,2)	(109,5)	11,6%
Pessoal	(18,1)	(17,0)	6,5%	(19,7)	-8,1%	(37,9)	(35,2)	7,7%
Serviços de terceiros	(28,6)	(29,3)	-2,4%	(33,1)	-13,6%	(61,7)	(54,8)	12,6%
Aluguéis e seguros	(1,4)	(0,8)	75,0%	(1,5)	-6,7%	(2,9)	(1,8)	61,1%
Depreciação e amortização	(7,7)	(7,4)	4,1%	(7,8)	-1,3%	(15,4)	(14,7)	4,8%
Outros	(2,0)	(2,0)	0,0%	(2,2)	-9,1%	(4,3)	(3,0)	43,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,8)	10,6	-117,0%	(6,8)	-73,5%	(8,5)	28,5	-129,8%
Depreciação e amortização	(0,3)	(0,9)	-66,7%	(0,3)	0,0%	(0,6)	(1,3)	53,8%
Outras	(1,5)	11,5	-113,0%	(6,5)	-76,9%	(7,9)	29,8	-126,5%
EBIT	83,8	63,0	33,0%	74,0	13,2%	157,8	117,4	34,4%

R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ% a/a	1T26	Δ%Tri	6M26	6M25	Δ% a/a
Custos e despesas totais	(423,3)	(423,5)	0,0%	(436,4)	-3,0%	(859,7)	(851,3)	1,0%
Pessoal	(134,6)	(125,3)	7,4%	(137,4)	-2,0%	(272,0)	(254,4)	6,9%
Materiais/mercadorias vendidas	(17,0)	(13,5)	25,9%	(11,4)	49,1%	(28,4)	(24,9)	14,1%
Serviços de terceiros	(174,1)	(193,3)	-9,9%	(183,2)	-5,0%	(357,4)	(385,1)	-7,2%
Interconexão/meios de conexão	(37,0)	(35,4)	4,5%	(39,3)	-5,9%	(76,3)	(74,1)	3,0%
Propaganda e marketing	(12,6)	(9,1)	38,5%	(8,3)	51,8%	(20,9)	(21,6)	-3,2%
PCLD	(17,5)	(26,6)	-34,2%	(17,1)	2,3%	(34,6)	(49,6)	-30,2%
Aluguéis e seguros	(14,2)	(11,7)	21,4%	(12,5)	13,6%	(26,7)	(22,2)	20,3%
Outros*	(16,3)	(8,5)	91,8%	(27,2)	-40,1%	(43,4)	(19,3)	124,9%

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	30/06/2026	31/12/2025	Δ
ATIVO	6.029,0	6.086,1	-57,1
Circulante	1.436,3	1.360,8	75,5
Caixa e equivalentes de caixa	632,9	606,8	26,1
Contas a receber	481,0	497,3	-16,3
Estoques	25,0	26,5	-1,5
Tributos a recuperar	98,0	61,5	36,5
Despesas antecipadas	173,8	141,3	32,5
Outros créditos	25,6	27,3	-1,7
Não circulante	4.592,6	4.725,3	-132,7
Contas a receber	3,0	2,3	0,7
Aplicações financeiras	2,0	4,4	-2,4
Tributos a recuperar	79,4	149,2	-69,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	169,8	169,8	0,0
Depósitos judiciais	34,0	33,8	0,2
Despesas antecipadas	94,5	100,1	-5,6
Direito indenizatório de provisões	20,2	35,6	-15,4
Outros créditos	5,7	21,6	-15,9
Investimentos	4,5	1,5	3,0
Imobilizado	2.611,9	2.713,8	-101,9
Intangível	750,2	771,8	-21,6
Ativo de direito de uso - arrendamento	817,4	721,4	96,0
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.029,0	6.086,1	-57,1
Circulante	1.189,0	1.243,3	-54,3
Empréstimos e financiamentos	8,8	8,4	0,4
Debêntures	116,9	254,5	-137,6
Obrigação com outorga ANATEL	5,3	5,0	0,3
Passivo de arrendamento	336,3	274,0	62,3
Fornecedores	275,8	299,6	-23,8
Impostos, taxas e contribuições	240,6	225,2	15,4
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1,7	0,2	1,5
Salários, provisões e encargos sociais	132,8	105,4	27,4
Receitas antecipadas	11,8	11,2	0,6
Títulos a pagar	6,9	7,6	-0,7
Dividendos a pagar	0,0	0,1	-0,1
Outras obrigações	52,1	52,3	-0,2
Não circulante	3.985,8	3.880,2	105,6
Empréstimos e financiamentos	46,3	26,1	20,2
Debêntures	3.093,4	3.033,5	59,9
Obrigação com outorga ANATEL	74,6	69,8	4,8
Passivo de arrendamento	615,6	568,7	46,9
Provisões	139,0	163,4	-24,4
Receitas antecipadas	9,4	11,2	-1,8
Outras obrigações	7,4	7,3	0,1
Patrimônio Líquido	854,2	962,6	-108,4
Capital social	901,8	901,8	0,0
Reserva legal	63,7	63,7	0,0
Prejuízos acumulados	-108,3	0,0	-108,3
Ações em tesouraria	-2,9	-2,9	0,0

ANEXO V

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	30/06/2026	30/06/2025	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-103,8	-139,6	35,8
Depreciação e amortização	450,2	475,3	-25,1
(Ganho) perda com imobilizado e intangível	5,3	-0,8	6,1
Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	217,9	219,0	-1,1
Encargos financeiros líquidos sobre arrendamentos	50,3	37,0	13,3
Outros encargos financeiros líquidos	17,1	16,2	0,9
Provisão para perda esperada de contas a receber	34,6	49,6	-15,0
Provisão para perda e baixa de estoques	1,8	8,9	-7,1
Constituição (reversão) de provisões	11,2	9,6	1,6
Variações nos ativos e passivos			
Redução em contas a receber	-19,1	-58,1	39,0
(Aumento) redução em estoques	-0,3	4,3	-4,6
(Aumento) redução em tributos a recuperar	33,2	13,0	20,2
Aumento em depósitos judiciais	-0,2	-2,4	2,2
Aumento em despesas antecipadas	-26,9	-3,8	-23,1
Redução de títulos a receber	8,8	0,3	8,5
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	2,2	-7,9	10,1
Redução em fornecedores	10,5	-0,5	11,0
Aumento (redução) em obrigações sociais	27,3	3,9	23,4
Aumento em impostos taxas e contribuições	15,4	17,8	-2,4
Aumento (redução) em títulos a pagar	-0,7	0,0	-0,7
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	-9,9	-1,1	-8,8
Provisões para demandas judiciais pagas	-20,8	-10,2	-10,6
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	-1,6	-3,1	1,5
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	702,8	627,4	75,4
Fluxo de caixa de investimentos			
Em ativo imobilizado e intangível	-208,1	-257,0	48,9
Investimento em outras sociedades	-3,2	0,0	-3,2
Recebimento de venda de ativo imobilizado	10,8	35,1	-24,3
Redução de aplicação financeira de longo prazo	2,3	-2,5	4,8
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	-198,3	-224,3	26,0
Fluxo de caixa de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	24,5	429,7	-405,2
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-128,9	-463,8	334,9
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	-177,2	-168,4	-8,8
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	-0,4	-5,1	4,7
Pagamento de passivo de arrendamento	-196,5	-194,7	-1,8
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	-478,5	-402,3	-76,2
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	26,1	0,8	25,3
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	606,8	502,0	104,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	632,9	502,8	130,1

Algar▶▶

▶▶ SEMPRE JUNTO